

A ADOLESCÊNCIA É UMA SÍNDROME NORMAL?

Adilson Dutra de Souza¹, Tábata Silva Parmeggiani¹.

Acadêmicos do Curso de Psicologia - UNIFIMES

RESUMO

As manifestações de elementos vistos como psicopatológicos na adolescência são intensas e marcam a passagem dessa fase para a adulta. A adolescência coincide com a puberdade, contudo ela não se restringe a ela, envolve reorganização nos aspectos psicológicos, sociais, cognitivos, familiares, dentre outros. O adolescente reformula os seus autoconceitos, abandona sua autoimagem infantil e direciona o seu olhar para a vida adulta, possivelmente, acontece um desprendimento da infância. Contudo, para isso, os adolescentes poderão apresentar crises que possibilitam pensar numa entidade semipatológica caracterizada com a Síndrome da Adolescência Normal.

PALAVRAS CHAVE: Adolescentes. Crise. Desenvolvimento. Normalidade.

INTRODUÇÃO

A adolescência é compreendida como uma fase de transição entre a infância e a idade adulta. Nesse período acontecem mudanças fisiológicas e orgânicas que são consideradas marcos da puberdade, no entanto, a adolescência envolve outros fatores psicossociais que possibilitam diferentes olhares em torno desse fenômeno. Contudo, nesse texto serão suscitados questionamentos dessa fase do desenvolvimento considerando a perspectiva psicanalítica.

MÉTODO

No presente estudo realizou-se uma revisão bibliográfica em livros com os seguintes descritores: adolescência, síndrome, mudanças, puberdade. A partir das leituras organizou-se este texto, onde destaca e pontua as principais características da adolescência, considerando o processo de desenvolvimento psicobiológico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Knobel (1980, p.26) definiu adolescência como:

“a etapa da vida a qual o individuo procura estabelecer sua identidade adulta, apoiando-se nas primeiras relações objeto-parentais internalizadas e verificando a realidade que o meio social lhe oferece, mediante o uso dos elementos biofísicos em desenvolvimento á sua disposição e que por sua vez tendem á estabilidade de personalidade num plano genital, o que só é possível quando consegue o luto pela identidade Infantil”.

De acordo com Sherif e Sherif (1965) *apud* Aberastury (1980), a adolescência é caracterizada por um período de transição entre infância e a vida adulta que coincide com a

puberdade. Os autores ainda lembram, que nas mais diversas sociedades este período pode variar. Neste período, o adolescente reformula os seus autoconceitos, abandona sua autoimagem infantil e direciona o seu olhar para a vida adulta, possivelmente, acontece um desprendimento da infância.

Vale ressaltar conforme descrito por Aberastury (1980) que os adultos também têm dificuldade para aceitar a maturação intelectual e sexual da criança. Esse fator poderá levar a ideia de adolescência como uma fase difícil, porém, cabe lembrar que esse período é considerado difícil para ambos, filhos e pais.

A cultura que o adolescente está inserido irá influenciar o processo de mudança que ocorre nessa fase. É possível sugerir que durante a adolescência as pessoas passam por desequilíbrios, instabilidades extremas, onde apresentam períodos de introversão, outros de audácia, apatia, urgência. Além disso, os adolescentes poderão apresentar crises religiosas, condutas sexuais diferentes, estes e outros aspectos possibilitam pensar uma entidade semipatológica denominada Síndrome da Adolescência Normal (KNOBEL, 1980).

Destarte, Knobel (1980) descreve a contradição onde associa síndrome de implicações na entidade clínica, com a normalidade caracterizada pela ausência de qualquer patologia. As manifestações de elementos vistos como psicopatológicos na adolescência são intensas, mas consideradas normais com elementos esperados nessa fase de desenvolvimento.

Conforme Knobel (1980), geralmente, a adolescência como uma Síndrome da Adolescência Normal apresenta as características seguintes.

1. Busca de si mesmo e da identidade
2. Tendência grupal
3. Necessidade de intelectualizar e fantasiar
4. Crises Religiosas
5. A deslocalização temporal
6. A evolução sexual desde o auto-erotismo até a heterossexualidade
7. Atitude social e reivindicatória
8. Contradições sucessivas em todas as manifestações de conduta
9. Separação progressiva dos pais
10. Constantes flutuações do humor e do estado de ânimo

Essas características possibilitam a reestruturação da personalidade do adolescente, inclusive poderá possibilitar a entrada na vida adulta sem lutos considerados patológicos. Quanto a essa questão, considera-se que na adolescência acontece as perdas relacionadas ao corpo infantil, aos pais da infância, dentre outros lutos que implicam na reestruturação da personalidade e com impactos nas suas relações intrapessoais e interpessoais. Em suma, sugere-se que essas transformações na bissexualidade; na relação familiar – perda dos pais da infância; na identidade são elementos que possibilitam a reestruturação do ego (LEVISKY, 1998).

CONCLUSÃO

Percebe-se que a Síndrome da Adolescência Normal marca a passagem da adolescência e possibilita a inserção do adolescente na vida adulta. Ressalta-se que, apesar da adolescência ser considerada como síndrome, a maioria dos adolescentes consegue vivenciar e reelaborar os lutos necessários para formação de sua identidade e personalidade dentro dos parâmetros considerados normais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEVISKY, David Léo. **Adolescência**: reflexões psicanalíticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.

ABERASTURY, Arminda et al.. **Adolescência**. Trad. Ruth Cabral. Artes Médicas. Porto Alegre. 1980.

KNOBEL, Mauricio. A síndrome da adolescência normal. In: ABERASTURY, Arminda et al.. **Adolescência**. Trad. Ruth Cabral. Artes Médicas. Porto Alegre. 1980.